



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS



GABRIELA FERNANDES SENERINE
GABRIELA SOUZA RODRIGUES FERREIRA
GUILHERME DE ALMEIDA OLIVEIRA
LARISSA DE OLIVEIRA MARTINEZ
LUCAS KENJI YONAMINE
MARITA ARGOLO SCHAUN
TADEU HENRICK DE OLIVEIRA CORDEIRO

**Mapeamento de startups e proposta de modelo de *hub* de
inovação para cidade de Limeira**

LIMEIRA
2022



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS



GABRIELA FERNANDES SENERINE
GABRIELA SOUZA RODRIGUES FERREIRA
GUILHERME DE ALMEIDA OLIVEIRA
LARISSA DE OLIVEIRA MARTINEZ
LUCAS KENJI YONAMINE
MARITA ARGOLO SCHAUN
TADEU HENRICK DE OLIVEIRA CORDEIRO

Mapeamento de startups e proposta de modelo de *hub* de inovação para cidade de Limeira

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração à Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ieda Kanashiro Makiya

LIMEIRA
2022

Ficha catalográfica Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Ciências Aplicadas
Ana Luiza Clemente de Abreu Valério - CRB 8/10669

Senerine, Gabriela Fernandes, 2000-
M320 Mapeamento das *startups* e proposta de modelo de *hub* de inovação para cidade de Limeira / Gabriela Fernandes Senerine, Gabriela Souza Rodrigues Ferreira, Guilherme de Almeida Oliveira, Larissa de Oliveira Martinez, Lucas Kenji Yonamine, Marita Argolo Schaun, Tadeu Henrick de Oliveira Cordeiro. – Limeira, SP : [s.n.], 2022.

Orientador: Ieda Kanashiro Makiya.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas.

1. Inovação. 2. Empresas novas. I. Makiya, Ieda Kanashiro, 1966-. II. Ferreira, Gabriela Souza Rodrigues, 1998-. III. Oliveira, Guilherme de Almeida, 1994-. IV. Martinez, Larissa de Oliveira, 1996-. V. Yonamine, Lucas Kenji, 1997-. VI. Schaun, Marita Argolo, 1998-. VII. Cordeiro, Tadeu Henrick de Oliveira, 1997-. VIII. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Aplicadas. IX. Título.

Informações adicionais, complementares

Título em outro idioma: Startup mapping and innovation hub model proposal to the city of Limeira

Palavras-chave em inglês:

Innovation

New business enterprises

Titulação: Bacharel em Administração Pública – Gabriela Fernandes Senerine

Bacharel em Administração - Gabriela Souza Rodrigues Ferreira

Bacharel em Administração - Guilherme de Almeida Oliveira

Bacharel em Administração - Larissa de Oliveira Martinez

Bacharel em Administração - Lucas Kenji Yonamine

Bacharel em Administração - Marita Argolo Schaun

Bacharel em Administração - Tadeu Henrick de Oliveira Cordeiro

Banca examinadora:

Eric David Cohen

Ieda Kanashiro Makiya

Juliana Pires de Arruda Leite

Data de entrega do trabalho definitivo: 27-06-2022

Autor: Gabriela Fernandes Senerine; Gabriela Souza Rodrigues Ferreira; Guilherme De Almeida Oliveira; Larissa De Oliveira Martinez; Lucas Kenji Yonamine; Marita Argolo Schaun; Tadeu Henrick De Oliveira Cordeiro

Título: Mapeamento de startups e proposta de modelo de *hub* de inovação para cidade de Limeira

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso em Administração.

Instituição: Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas

Aprovado em: ___/___/___.

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Dr(a). Ieda Kanashiro Makiya (Orientador(a)) – Presidente
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Prof(a). Dr(a). Eric David Cohen – Avaliador
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Prof(a). Dr(a). Juliana Pires de Arruda Leite – Avaliador
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Este exemplar corresponde à versão final da monografia aprovada.

Prof(a). Dr(a). Ieda Kanashiro Makiya (Orientador(a))
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

SENERINE, Gabriela Fernandes; FERREIRA, Gabriela Souza Rodrigues; OLIVEIRA, Guilherme de Almeida; MARTINEZ, Larissa de Oliveira; YONAMINE, Lucas Kenji; SCHAUN, Marita Argolo; CORDEIRO, Tadeu Henrick De Oliveira. **Mapeamento de startups e proposta de modelo de *hub* de inovação para cidade de Limeira.** 2022. 42f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração.) – Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas, Limeira, 2022.

RESUMO

As *startups* são consideradas empresas tecnológicas, com modelos de negócio inovadores e escaláveis, que buscam solucionar ou facilitar situações do cotidiano. Devido ao seu caráter escalável, surgiram empresas interessadas em criar um espaço estruturado de incentivo à inovação que viram como oportunidade de negócio o auxílio no processo de desenvolvimento dessas *startups*, através da possibilidade de integrá-las em um local onde pudessem compartilhar diversos ensinamentos e trocar experiências, denominados *hubs* de inovação. O ecossistema entre *startups* e *hubs* de inovação são viabilizados em regiões com atividade empresarial e universitária, fomentada pelo espírito empreendedor de inovação, como por exemplo o Vale do Silício. Na região da cidade de Limeira, encontra-se um importante pólo tecnológico, sendo uma das mais completas concentrações industriais e institucionais de alta tecnologia do Brasil. Entretanto, a cidade de Limeira tem um grande desafio de reter os talentos universitários. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é a criação de oportunidades visando reter os talentos universitários na cidade, através da geração de novas possibilidades de vínculo empregatício. Neste trabalho, foram mapeadas as *startups* e seus modelos de negócio, buscando entender as necessidades da região para se criar um *hub* de inovação por meio da iniciativa pública, com o objetivo de desenvolver e estimular a criação de novas *startups* na região, criando oportunidades, competitividade e fomentando o crescimento econômico da cidade. Com base em modelos de *hubs* existentes, foi desenhada uma proposta que atendesse às necessidades e estivesse adequada à cidade de Limeira. Com essa proposta é esperado estimular o ambiente de empreendedorismo da cidade e gerar impactos positivos na sociedade, na universidade e no estreitamento da relação entre essas partes.

Palavras-chave: Hub de inovação, Startups, Limeira.

SENERINE, Gabriela Fernandes; FERREIRA, Gabriela Souza Rodrigues; OLIVEIRA, Guilherme de Almeida; MARTINEZ, Larissa de Oliveira; YONAMINE, Lucas Kenji; SCHAUN, Marita Argolo; CORDEIRO, Tadeu Henrick De Oliveira. **Mapeamento de startups e proposta de modelo de *hub* de inovação para cidade de Limeira.** 2022. 42f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração.) – Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas, Limeira, 2022.

ABSTRACT

Startups are considered technological companies with innovative and scalable business models, which seek to solve or facilitate everyday issues. Due to its scalable nature, new companies emerged to create a business model that provides a structured space to encourage innovation and develop these startups. This new space is known as innovation hubs, that allows companies to share different knowledge and exchange experiences. The ecosystem between startups and innovation hubs is made possible in regions with business and university activity, fostered by the entrepreneurial spirit of innovation, such as Silicon Valley. In the city of Limeira, there is one of the most complete industrial and institutional concentrations of high technology in Brazil. However, the city of Limeira has an eminent challenge to retain university talent. Thus, the objective of this work is to create opportunities to retain university talent in the city, through the generation of new employment opportunities. In this work, startups and their business models were mapped, in order to understand the needs of the region and then create an innovation hub through public initiative, to develop and stimulate the creation of new startups in the region, creating opportunities, competitiveness, and fostering the city's economic growth. Based on existing hub models, a proposal was designed that would meet the need and be suitable for the city of Limeira. With this proposal, it is expected to stimulate the city's entrepreneurial environment and generate positive impacts on society and the university, and strengthen the relationship between them.

Keywords: Innovation Hub, Startups, Limeira

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Distribuição de empreendedores na sociedade	12
Figura 2 - Estrutura de um Hub	17

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
Objetivo	9
Justificativa	9
Situação Problema	10
1 - BREVE REVISÃO DA LITERATURA	12
1.1 - Empreendedorismo	12
1.2 - Inovação	14
1.3 - Inovação Aberta	16
1.4 - <i>Hub</i> de inovação	16
1.5 - <i>Hackathon</i>	18
1.6 - <i>Startups</i>	18
1.7 - Importância do investimento público em inovação	19
2 - METODOLOGIA DO TRABALHO	21
3 - SOLUÇÃO PROPOSTA E PLANEJAMENTO DE INTERVENÇÃO	23
3.1 - Mapeamento de <i>startups</i>	23
3.2 - Proposta de modelo de <i>hub</i> de inovação	24
3.3 - <i>Hackathon</i>	26
3.4 - Seleção de empresas parceiras	29
4 - RESULTADOS ALCANÇADOS E DISCUSSÃO	31
4.1 - Resultados práticos	31
4.2 - Impacto na comunidade	31
4.3 - Impacto na universidade	32
4.4 - Estreitamento da relação entre universidade e sociedade	32
4.5 - Relação com projetos e linhas de pesquisa	32
4.6 - Contribuições	33
5 - CONCLUSÃO	34
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37
ANEXO A - MAPEAMENTO DAS STARTUPS	41

INTRODUÇÃO

O termo "*startup*" surgiu no Vale do Silício, região localizada na Califórnia, nos Estados Unidos. Tal região é fomentada pelo espírito empreendedor e de inovação. Com o avanço da tecnologia e da globalização, foram criadas muitas empresas com modelos de negócios inovadores e escaláveis e que, por muitas vezes, buscam solucionar ou facilitar situações do cotidiano, acarretando, dessa forma, em ótimas oportunidades de obter um crescimento acelerado. Sendo assim, as *startups* são consideradas "empresas nascentes de base tecnológica, que possuem na inovação tecnológica disruptiva os fundamentos de sua estratégia competitiva" (CUNHA FILHO et al., 2017 *apud* ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE STARTUPS, 2014; BLANK, 2013).

Por outro lado, surgiram nessa mesma época empresas que viram como oportunidade de negócio o auxílio no processo de desenvolvimento e de captação de investimentos para as *startups*, assim como a possibilidade de integrá-las em um local onde pudessem ser compartilhados diversos ensinamentos e trocas de experiência, com o intuito de fomentar o desenvolvimento da inovação. Esses locais são denominados como *hubs* de inovação, que segundo Benedetti e Puccini (2021) podem ser entendidos como espaços nos quais se reúnem empresas com base tecnológica com grande potencial de inovação e de crescimento.

O Brasil possui alguns *cases* de sucesso, de empresas consolidadas no mercado que tiveram um início promissor e que foram aceleradas. Pode-se citar como exemplo a *Nubank*, o *iFood* e a *QuintoAndar*. É notório que o fomento das *startups* é de fundamental importância para o desenvolvimento do país, angariando cada vez mais benefícios para a economia brasileira e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Voltando a atenção para uma escala mais local/regional, no interior do estado de São Paulo, na região da cidade de Limeira, que fica próxima à cidade de Campinas, encontra-se um importante pólo tecnológico, mencionado por Jóia e Sampaio (1995) como um dos centros industriais *high-tech* que mais ganhou destaque no Estado de São Paulo, sendo uma das mais completas concentrações industriais e institucionais de alta tecnologia do país. Além disso, nessa região há a presença de faculdades renomadas, como a USP (Universidade de São Paulo), a UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas), a UNESP (Universidade Estadual Paulista) e a UFSCAR

(Universidade Federal de São Carlos), o que gera uma ótima oportunidade de unificar esses dois componentes que são o material humano, detentor de conhecimento, e o pólo regional, que possui grandes empresas que, por muitas vezes, necessitam de um suporte para o seu desenvolvimento.

Dessa forma, *startups* presentes na região podem se aliar à grandes empresas, facilitando um crescimento acelerado por parte dessas empresas, e também no preenchimento de lacunas, solução de problemas e, de forma geral, no desenvolvimento dessas empresas. Uma outra contribuição é ajuda prestada ao poder público, pois as prefeituras podem se aliar a essas empresas em expansão e assim auxiliar na solução de problemas cotidianos dos munícipes e da própria administração da prefeitura.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo mapear as *startups* existentes na região de Limeira e desenvolver um modelo de *hub* de inovação ideal para a cidade. O intuito é realizar um estímulo ao empreendedorismo de forma híbrida: acelerar modelos de negócios e solucionar demandas de empresas e da prefeitura. Os métodos utilizados para a realização do mapeamento de *startups* e para a definição do modelo foram os formulários do *Google* e pesquisa de campo, assim como pesquisa de material bibliográfico, pesquisas em sites de empresas e conversas com profissionais da área.

Justificativa

Uma pesquisa realizada pela FCA (Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp) sobre a origem dos ingressantes do curso de Administração e Administração Pública, com base nos anos de 2014 a 2017, mostrou que 94% dos alunos não são originários da cidade de Limeira. E após a formação, os estudantes não permanecem na cidade, havendo, dessa forma, uma fuga do conhecimento e vivência pessoal/profissional adquiridos durante os anos da graduação. Dentre os principais motivos está a maior oferta de emprego em outras cidades. Diante desse panorama, uma das justificativas do trabalho é a necessidade de reter esses talentos na cidade, já na época da faculdade, através da geração de novas oportunidades de

vínculo empregatício. Além disso, há também uma demanda inicial, apresentada pela própria prefeitura, que reconhece a necessidade de conhecer o atual mercado de *startups* da cidade e de descobrir formas de fomentar e desenvolver esse ecossistema.

Para a aplicação do trabalho fez-se a caracterização de duas esferas de grupos: a primeira, caracterizada por pessoas que possuem algum vínculo com a instituição de ensino UNICAMP, fossem estudantes, docentes e/ou funcionários; já a segunda esfera é a de agentes que não possuem laço ou vínculo com a UNICAMP. Neste caso, pode ser entendido como agentes que não possuem nenhuma relação seja de forma direta ou indireta com a instituição de ensino.

A primeira esfera foi responsável pela realização do mapeamento das *startups* da região e a elaboração da proposta do *hub* de inovação. Além disso, ela dispôs de uma importante participação no início da realização dessa proposta, contando com o suporte da professora orientadora, que atuou como ponte de contato entre a universidade e a prefeitura.

A segunda esfera, que é pertinente ao poder público, em especial ao secretário de desenvolvimento, turismo e inovação da cidade de Limeira, detém papel importante no desenvolvimento dessa proposta, auxiliando nos meios jurídicos e nos desdobramentos do estudo em de políticas públicas. Outro elemento importante dessa esfera são as empresas e as *startups* que participam ativamente, resultando em um desenvolvimento mútuo. Por fim, outro grupo que será efetivamente beneficiado é o da população de Limeira, pois o trabalho tem como objetivo trazer melhorias tanto para a infraestrutura da cidade quanto no desenvolvimento da economia local e geração de empregos.

Situação Problema

A cidade por si só já é um espaço de oportunidade por concentrar recursos, pessoas e organizações, fornecendo infraestrutura básica e serviços essenciais e complementares à atividade humana (DEPINÉ; TEIXEIRA, 2018), mas além disso, Limeira tem uma localização estratégica, situada perto da capital do estado de São Paulo e em uma região que possui um polo tecnológico e industrial, onde cidades próximas possuem empresas de grande porte, como Rio Claro, Campinas e

Piracicaba. Além disso, a cidade possui dois campi da UNICAMP, e de acordo com Costa Barbosa e Silva (2012), o ato de empreender vem do investimento em educação, que por sua vez alimenta a inovação, de onde se conclui que uma cidade com o potencial educacional de Limeira também pode gerar impacto no potencial empreendedor e de inovação da cidade.

O município de Limeira está entre os 50 primeiros colocados no ranking principal do Índice de Cidades Empreendedoras 2021. Neste estudo foram analisadas as 100 cidades mais populosas do Brasil, em sete dimensões – ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, acesso a capital, inovação, capital humano e cultura empreendedora. A partir de tal análise, pôde-se demonstrar que a cidade possui um ambiente propício ao empreendedorismo e inovação, porém com pouco conhecimento das autoridades locais sobre a realidade dos agentes de inovação da cidade e as oportunidades existentes.

Além disso, a prefeitura possui uma demanda de entender melhor o cenário de startups existentes na cidade para elaborar e adaptar de forma mais eficiente as suas políticas de incentivo. Sendo assim, com os aspectos favoráveis que a cidade e a demanda existente, foi identificada a necessidade de mapear as startups da região e criar um espaço estruturado de incentivo à inovação, sendo esse um fator essencial para potencializar o ecossistema (TEIXEIRA; TRZECIAK; VARVAKIS, 2017), para que assim, junto com as outras ações da prefeitura, a região possa explorar o potencial existente, e as empresas e *startups* mapeadas sejam desenvolvidas e ganhem destaque no mercado.

O *hub* de inovação foi escolhido em detrimento de outros modelos de incentivo à inovação por usar o modelo chamado de inovação aberta, que é benéfico para a cidade, por explorar capacidades internas do sistema público, e capacidades externas ao sistema (LINDEGAARD, 2011), gerando uma maior possibilidade de atuação e permitindo que a prefeitura incentive a inovação mesmo sem ter uma capacidade interna de criar soluções inovadoras.

Além disso, diferentemente de uma incubadora ou aceleradora, o *hub* requer um menor investimento inicial no desenvolvimento das *startups*, visto que o principal impacto que ela deve gerar nessas empresas é a capacidade de aumento de *networking* e ganho de visibilidade (PUCCINI; BENEDETTI, 2021), e não necessariamente o aporte de investimentos ou fornecimento de tecnologias. Modelos como aceleradoras e incubadoras são destinados a *startups* com modelos de negócio

mais maduros e com capacidade de se autossustentar e de serem lançadas no mercado após o processo (GRIMALDI; GRANDI, 2005) (LYNN, 2012), o que não caberia no atual cenário de Limeira onde ainda não se conhece o mercado de startups existente.

1 - BREVE REVISÃO DA LITERATURA

1.1 - Empreendedorismo

“O termo empreendedor originou-se da palavra francesa *entreprende* que significa fazer alguma coisa. O termo era frequentemente utilizado para descrever *merchant adventures* durante a Renascença” (DYER, 1992). Segundo Dolabella (1999, p. 47), “o termo vem de *entrepreneur*, palavra francesa que era usada no século XII para designar aquele que incentivava brigas. No final do século 18, passou a indicar a pessoa que criava e conduzia projetos e empreendimentos.” (TORKOMIAN, 2001).

O livro Empreendedorismo e Inovação (SARKAR, 2009, p.77) ilustra, conforme a figura 1 abaixo, que há pessoas que, partindo do senso comum, acreditam que uma pequena parte em relação ao todo são empreendedoras inatas/intrínsecas. Outra parte pode ser influenciada pela educação e a cultura (fatores extrínsecos) ao empreender. Há ainda um terceiro grupo, que representa quem não irá empreender. A educação e cultura, dessa forma, seriam como motores propulsores do empreendedorismo.

Figura 1 - Distribuição de empreendedores na sociedade



Fonte: TORKOMIAN, 2001

Limitar o pensamento a este senso restringe a ideia de que o fomento do empreendedorismo se dá, de forma fundamental, a partir da promoção da cultura empreendedora. Porém este não é apenas o caso. De acordo com Costa Barbosa Silva (2011), desenvolver o empreendedorismo também é um caminho para conter crises, pois a partir dele é possível diminuir o desemprego e aumentar a geração de empregos. Um exemplo disso ocorreu em 2020, quando se identificou no Brasil um aumento de 75%, em relação ao ano anterior, da taxa de empreendedorismo potencial. Desse total, cerca de um terço teria sido motivado pela pandemia da Covid-19. Dentre os vários problemas sociais, econômicos e políticos que foram agravados nesse período, o desemprego foi um dos principais, chegando a atingir 14,7% dos brasileiros em janeiro de 2021, segundo análise do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Ademais a pandemia, Sarkar (2009) traz a reflexão do que de fato é empreender, indicando que o empreender vai além da cultura, pois também surge de necessidades que se fazem presentes não apenas nos momentos de crise sanitária, como é o caso do mundo nos dois últimos anos. Em suas palavras, “Se aceitarmos a noção de que um empreendedor é uma pessoa que trabalha por conta própria, então o empreendedorismo pode nascer por necessidade.” (SARKAR, 2009, p. 77).

Contudo, empreender não necessariamente é inovar. Empreender é fundamental para o desenvolvimento econômico e é colocar em prática a inovação, seja no método de gestão, seja na criação de um novo produto ou serviço.

o empresário inovador é um tipo específico de agente, diferente do mero capitalista, pois ele decide racionalmente com base em valores (inovação), mas que também é guiado pela paixão (desejos e conquistas e é, necessariamente, um líder (...)) (MARTES, 2010, p.255).

O conceito mais difundido de empreender foi o proposto pelo economista Joseph Schumpeter, que argumentou que empreendedores são aqueles que desenvolvem novas formas para a geração de novos mercados, novos produtos, novos serviços e novos métodos de produção e distribuição (DYER, 1992), ou seja, “os empreendedores são aqueles que atuam transformando inovações em realidades de mercado” (TORKOMIAN, 2001, p.301).

Existe uma diferença entre o empreendedor e o inovador, que pode até ser relacionada com os fatores inatos supracitados, mas o fato é que a capacidade de inovar é multifatorial e está ligada principalmente à educação. Empreender por si só pode se dar na maioria dos casos pela necessidade, mas inovar não. Para inovar é necessária uma construção educacional que promova o pensamento inovador e empreendedor (SARKAR, 2009, p.82).

Dessa forma, a combinação do empreender-inovar surge no trabalho conjunto entre as escolas secundárias e demais instituições de ensino, a fim de promover o empreendedorismo em todas as etapas de formação, através da difusão do espírito inovador e do pensamento crítico e analítico desde a primeira infância (SARKAR, 2009, p.83). Portanto, fomentar a educação empreendedora nos centros de ensino é aproveitar as oportunidades de mercado para desenvolver a capacidade humana e, conseqüentemente, gerar desenvolvimento econômico, social e cultural.

Empreendedorismo e Inovação não existem sem conhecimento, que por sua vez, nasce dos investimentos em educação... Neste viés, a educação gera inovação, que gera empreendedorismo, que gera inovação, baseada na educação, que gera empreendedorismo. Esse processo se retroalimenta, pois, as empresas buscam, baseadas na competitividade, estar à frente da concorrência. (SILVA, 2011).

Dessa forma, os centros de ensino, principalmente os de ensino superior, têm responsabilidade e são fundamentais no processo de desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo na sociedade.

1.2 - Inovação

Em "*The new corporate garage*", Anthony (2012) divide a evolução e o conceito de inovação em quatro eras. A primeira delas durou até 1915, e é chamada de era dos inventores solitários, que levavam suas ideias às empresas e elas sempre estavam vinculadas aos seus criadores e, de certa forma, se limitavam a quem as criou. A segunda era foi impulsionada pela introdução das linhas de montagem, que aumentaram os custos de produção e conseqüentemente geraram um movimento de

laboratórios corporativos, tornando as empresas, ao invés de exploradoras de inovação, criadoras.

O crescimento das empresas nas décadas de 1950 e 1960 gerou um cenário muito burocrático quando se fala em inovação, porque neste momento as empresas se tornaram grandes o suficiente para a hierarquia gerar entraves. Foi nesse momento que surgiu a terceira fase, amparada pelo crescente capital de risco, que pressionou a inovação a acontecer mais rápido por conta das expectativas de desempenho em curto prazo. Essa terceira fase é marcada pelo crescimento exponencial das tecnologias e fez com que as empresas mudassem rápido como nunca visto antes. Por fim, a quarta era é onde as empresas estão hiper conectadas entre si, as coisas acontecem de forma rápida, assim como a inovação. Com a disseminação da inovação acontecendo de forma rápida e se obtendo respostas sobre as ideias da mesma forma, mas também com as empresas, que passam a viver a eterna urgência de lidar com imitadores e talentos, tendo a necessidade de se restabelecer num cenário ágil de competição.

É importante ressaltar o desenvolvimento da inovação quando se trata de aceleradoras e *hubs* de inovação, pois são conceitos intimamente relacionados. A inovação adotada de maneira sistemática é propulsora do crescimento (ANTHONY, 2012) e coloca as pessoas no centro das decisões, fornecendo-lhes autonomia e senso de propósito com a função que desempenham. A quarta era da inovação mostra que a empresa é responsável por fornecer um ambiente convidativo à inovação. *Startups* e grandes empresas possuem entre si natureza complementar, em uma relação de simbiose em que ambas as partes são beneficiadas, dado que tomadas de decisões que podem ser feitas em um ambiente, no outro muitas vezes não cabem. Assim, “A inovação é movida pela habilidade de estabelecer relações, detectar oportunidades e tirar proveito delas.” (TIDD; BESSANT, 2015, p.4).

A palavra inovação de forma imediata remete ao conceito de criar algo que até então é inexistente, que possibilita suprir as necessidades que ainda não tiveram uma solução, Todavia, “...o verdadeiro desafio da inovação não é a invenção – ter boas ideias -, mas o processo de fazê-las darem certo técnica e comercialmente.” (TIDD; BESSANT, 2015, p.18). Inovar não significa abrir precedente a novos mercados apenas, mas trazer novas soluções a partir de oportunidades que a concorrência não oferece. A detecção de oportunidades colocada em prática de forma metodológica e coesa é uma das variáveis de sucesso das empresas.

1.3 - Inovação Aberta

O conceito de inovação aberta surgiu como um contraponto ao modelo tradicional de inovação fechada das empresas, que buscam melhorias e transformações a partir da colaboração de seus funcionários internos para ser utilizada de forma interna (CHESBROUGH, 2003).

Nessa linha, Lindegaard (2011) defende o desenvolvimento da inovação aberta por acompanhar duas tendências globais: a de transparência e compartilhamento de conhecimentos e a ampliação das possibilidades de como fazer inovação. Porém, o autor também cita desafios para que a inovação aberta aconteça, pois é necessário que a organização que a está promovendo tenha um profundo conhecimento dos seus próprios processos, para que então possa atuar em conjunto com os atores externos de forma harmônica.

Stal et. al (2014), defendem a inovação aberta como benéfica especificamente para pequenas empresas, por permitir focar em nichos de mercado, e por necessitar de maior flexibilidade em decisões e combinação de recursos. Esses processos internos vão ao encontro da ideia de Chesbrough (2006) de que “Mesmo as organizações de Pesquisa & Desenvolvimento mais capazes e sofisticadas precisam estar bem conectadas a fontes externas de conhecimento”, indicando que em um modelo onde uma corporação consolidada promova inovação aberta para corporações menores desenvolveria de forma mais eficiente a inovação aberta.

Além disso, Deisidério e Popadiuk (2015) trazem que a inovação aberta pode suprir um dos maiores pontos de dor de pequenas empresas, que é a sedimentação de mercado, sendo esse modelo um potencializador de acesso ao mercado e prospecção de novos.

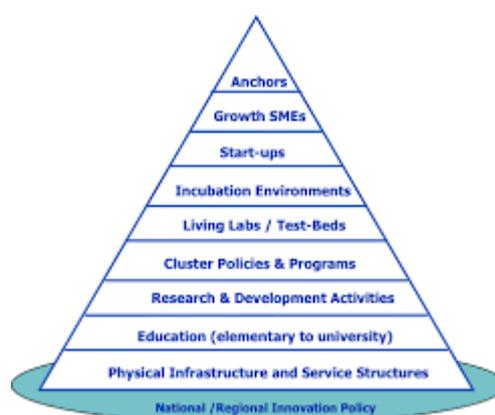
1.4 - *Hub* de inovação

O'hare (2008) define *hub* de inovação como uma parte da estrutura de uma empresa onde colaboradores se dedicam à ‘inovação radical’, onde é possível que uma equipe se dedique exclusivamente aos processos de inovação, sem

comprometer a rotina da organização. Já Toivonen e Friederici (2015) caracterizam os *hubs* de inovação como espaços com empreendedores individuais que constroem uma comunidade colaborativa, coabitado por membros com conhecimentos heterogêneos, facilitando a criatividade e colaboração no espaço físico e digital, reunindo uma cultura empreendedora global. Tais espaços “[...] são formados por uma seleção dos residentes que estimula as conexões e a geração de negócios.” (PUCCINI; BENEDETTI, 2021 *apud* RODRIGUES, 2018).

Outro modelo que nos ajuda a entender o conceito e funcionamento dos *hubs* de inovação é o modelo criado por Viitanen, Launonen e Launonen (2011), onde eles detalham a estrutura de um *hub*, sendo de baixo para cima o mais importante para o menos importante.

Figura 2 - Estrutura de um Hub



Fonte: VIITANEN; LAUNONEN; LAUNONEN, 2011.

Com isso conseguimos nos guiar para atendermos os principais pontos necessários para propor o modelo de um *hub* de inovação na cidade de Limeira.

Puccini e Benedetti (2021) afirmam que o maior benefício do *hub* de inovação é o de se mostrar como um local propício para o aumento de redes de contato, ajudando na criação de modelos de negócios mais rentáveis a partir dessas conexões, além de permitir um espaço de inovação aberta. Sendo assim, com a criação do *hub*, é possível colaborar para alcançar o objetivo da prefeitura de desenvolver e prosperar as startups da região.

1.5 - *Hackathon*

Hackathon é uma palavra da língua inglesa e pode ser descrita como uma maratona de programação e desenvolvimento de soluções tecnológicas. Inicialmente, eventos deste tipo envolviam equipes de desenvolvedores que atuavam em busca de resoluções de problemas de tecnologia. Entretanto, atualmente, esses eventos se tornaram convenções embasadas em estratégias robustas com duração determinada, em grupos que se reúnem a fim de criar ou potencializar soluções para problemas específicos, baseadas em novas ou tecnologias existentes (VALENÇA; SANTOS, 2022, p.03).

Esse tipo de evento é uma forma de promover a inovação aberta. *Hackathons* podem ter diversas finalidades, como a contratação de novos funcionários, incremento de portfólio, solução de problemas emergenciais, etc. (VALENÇA & SANTOS, 2022, p. 3).

1.6 - *Startups*

Uma definição para *Startups* é de que elas

[...] são consideradas empresas nascentes de base tecnológica, que possuem na inovação tecnológica disruptiva os fundamentos de sua estratégia competitiva. Entre as principais características de tais negócios está o caráter de organização temporária com potencial de rápido crescimento. Estes negócios atuam em um ambiente de extrema incerteza, em busca de um modelo de negócios que possa tornar-se repetível e escalável (CUNHA FILHO et al., 2017, *apud* ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE STARTUPS, 2014; BLANK, 2013).

Ainda acerca da definição de *startups*, elas podem ser vistas como

[...] empresas escaláveis e de alto potencial de crescimento graças a sua base de inovação (disruptiva). Porém, o debate sobre a definição concreta do rótulo “*startup*” ainda continua. Provavelmente, qualquer negócio novo pode tornar-se uma *startup*, por isso, uma definição exata para *startup* é difícil de se obter (TRAVERS et al. 2018 *apud* BLIEMEL et al. 2016).

Bortolini et. al (2018) apontam que o principal objetivo de uma *startup* é encontrar um modelo de negócio viável que possa gerar valor para seus clientes, enquanto consegue ser desenvolvido e capturado pela própria organização. Porém, como argumentado por Trimi e Berbegal-Mirabent (2012), é importante que a startup tenha um processo estruturado durante seus estágios iniciais, visando entender mercados e clientes e validar suas hipóteses, a fim de evitar o fracasso da organização. Além disso, McGrath e MacMillan (1995), trazem que esse fracasso - ou seus custos - também pode ser evitado se os empreendedores basearem a criação e controle de suas empresas em ferramentas apropriadas de planejamento.

1.7 - Importância do investimento público em inovação

Muitas teorias trazem a correlação entre investimento público em inovação e o crescimento de uma economia. Inicialmente, é importante trazer que, de acordo com Nelson (1959) e Arrow (1962), o mercado sempre investirá menos em atividades inovadoras do que seria socialmente desejável. De acordo com o modelo Neoclássico de Crescimento de Solow (1956/1957), o progresso tecnológico é um fator determinante para o crescimento de longo prazo de uma economia.

Refletindo sobre os dois argumentos anteriores, percebemos a necessidade de que a esfera pública entre com investimentos para alcançar a taxa desejada que irá resultar num crescimento da economia.

Alguns outros autores também argumentam a favor da inovação como uma ferramenta positiva para a economia. De acordo com Tigre (2006, p.02), a inovação “[...] constitui uma ferramenta essencial para aumentar a produtividade e a competitividade das organizações, assim como para impulsionar o desenvolvimento econômico de regiões e países”, além de afirmar que há muitos exemplos de países subdesenvolvidos onde os investimentos em educação, tecnologia e a chegada de setores mais inovadores na economia vem atuando como uma alavanca para o desenvolvimento. Feitosa (2011, p.31) traz que os principais fatores que atuam sobre a competitividade e desenvolvimento de um país são a inovação e conhecimento. Já Ruffoni et. al. (2014, p.01) afirmam que existe uma relação positiva entre progresso tecnológico e crescimento econômico.

Em sua tese de doutorado, a engenheira Patrícia Magalhães defende que as iniciativas públicas de incentivo à inovação tenham maior interação com as iniciativas privadas, dando o exemplo de incubadoras e aceleradoras. Em congruência ao argumento trazido no livro *Sociedade e Economia: estratégias de crescimento e desenvolvimento* (SICSÚ; CASTELAR, 2009, p.30), onde se afirma que a inovação e a diferenciação de produtos são o melhor instrumento de competitividade das empresas do país, ambos trazem a importância dessa diferenciação não apenas na esfera privada, mas também seu impacto na esfera nacional e como o poder público deve ser um incentivador.

2 - METODOLOGIA DO TRABALHO

Para alcançar o objetivo de mapear as *startups* de Limeira e definir um modelo de *hub* de inovação para a região, o trabalho utilizou uma metodologia dividida em 4 etapas:

- 1°) Mapear as *startups* de Limeira e região.
- 2°) Mapear os *hubs*.
- 3°) Entender modelos, critérios e funcionamento dos *hubs* e relacionar com a realidade de Limeira.
- 4°) Definir o modelo de *hub* de inovação para Limeira e região.

Para a primeira etapa, foi criado um formulário com algumas perguntas chaves para ser divulgado de forma digital, além de uma pesquisa de campo sobre as *startups* de Limeira e região, realizadas a partir de contatos do grupo, indicações e buscas nas redes sociais (Linkedin etc.).

Em paralelo com a primeira etapa foi iniciada a segunda, e para a sua realização, o grupo entrou em contato com pessoas que trabalham em *hubs* de inovação consolidados. O grupo também realizou uma pesquisa de campo a partir de materiais encontrados de forma digital (artigos, sites de *hubs* de inovação brasileiros, editais, etc.), com a intenção de aprofundar o conhecimento do grupo a respeito das aceleradoras e suas respectivas metodologias.

A terceira etapa teve como objetivo mapear modelos e critérios dos *hubs* de inovação e entender sobre o ambiente de Limeira e região, e para isso entramos em contato com o Secretário de Desenvolvimento da cidade e com alguns empreendedores da região e relacionamos critérios e modelos pesquisados na etapa anterior com a realidade em questão. Por último, a partir das informações encontradas nas etapas anteriores, foi definido o modelo de *hub* de inovação estruturado e adaptado às dores e necessidades das *startups* da região de Limeira.

Para a segunda parte da estrutura do *hub*, foi desenvolvido um modelo de *hackathon* para conectar *startups* da região de Limeira às empresas do mercado (tradicionais ou não), a fim de propor soluções que atendessem às necessidades do mundo corporativo, privado e público. O *Hackathon* foi estruturado com dois editais, que atendiam tanto o setor privado quanto o setor público. Com o setor privado, seria

possível conseguir patrocínio para as atividades do *hub*, além de ser uma ajuda mútua para desenvolvimento tanto das *startups* quanto da empresa. E no setor público, a solução desenvolvida pelas *startups* participantes funcionará como uma contrapartida para a prefeitura em troca do investimento feito no *hub*. Assim como para o modelo do *hub*, o modelo do *hackathon* foi feito a partir de outros editais publicados, tanto por instituições públicas quanto por instituições privadas.

3 - SOLUÇÃO PROPOSTA E PLANEJAMENTO DE INTERVENÇÃO

3.1 - Mapeamento de *startups*

O mapeamento realizado (Anexo 1) consiste nas principais informações captadas sobre as startups de Limeira e região. Constando nome da empresa, atividade desenvolvida, nome do responsável, site e cidade onde está sediada. Foram mapeadas 24 *startups* em diferentes áreas, tamanhos e cidades de atuação, dessas, apenas 7 se encontram na cidade de Limeira, e as outras 17 nas cidades de Piracicaba, Rio Claro e Americana.

Na cidade de Limeira, além dos cases de sucesso já famosos - Kabum e ClassApp - as empresas encontradas são pequenas, todas com menos de 10 funcionários e pouco conhecidas na própria cidade. Foram encontradas muitas empresas que não estão mais ativas e também ideias que se iniciaram durante o evento *Startup Weekend* da cidade, mas que não deram continuidade nas atividades. Na cidade de Piracicaba, durante a pesquisa foram encontradas dezenas de startups que já estavam em atividades como aceleradoras, incubadoras e até mesmo *hubs* da própria cidade (e que por isso não foram incluídas no mapeamento), em sua maioria atuando no setor do agronegócio provavelmente influenciadas pela presença da faculdade de agronomia da USP na cidade. Já na cidade de Americana, foi onde encontramos 2 *startups* com modelos de negócio mais desenvolvidos, mas que não participam atualmente de nenhum programa de incentivo/aceleração: a Resale e a IsCool.

Sobre as soluções oferecidas, algumas startups replicam e adaptam ideias existentes de soluções já conhecidas, outras trazem ideias novas com potencial de desenvolvimento, porém sem nenhum foco específico em tipo de atividade ou setor de atuação. Com o modelo do hub é possível abraçar as diferentes realidades, sendo um um passo inicial para as startups de menor porte, e uma oportunidade de contato com o ecossistema para as startups mais maduras, sem a necessidade de um foco tão específico em setores e investimento em mentores especializados. Além disso, o *Hackathon* vai funcionar como um incentivo ao surgimento de novas ideias - visto que ainda são poucas iniciativas na cidade -, que após a competição podem ser ligadas ao *hub* e serem desenvolvidas.

3.2 - Proposta de modelo de *hub* de inovação

Como principal entrega do projeto temos a definição do modelo de *hub* de inovação para a cidade de Limeira de acordo com o descrito abaixo:

Objetivo do Hub:

Ser uma iniciativa pública de incentivo à inovação, visando desenvolver *startups* da região de Limeira, criando competitividade e fomentando o crescimento econômico da cidade.

Modelo:

Dois editais de seleção por ano, selecionando 5 (cinco) *startups*, que poderão usufruir do *hub* por 6 meses. As atividades acontecerão no espaço sediado na cidade de Limeira.

Atividades previstas:

- Apresentação do produto/ideia;
- Apresentação da equipe;
- Apresentação do estágio de desenvolvimento;
- Apresentação dos clientes/potenciais clientes;
- Análise *SWOT*;
- Apresentação, elaboração e/ou revisão de um (*lean*) Canvas,
- Discussão sobre tecnologias (arquitetura) e testes de ferramentas;
- Discussão sobre o produto (recursos; proposta de valor; MVP) e o mercado (discurso de venda; preço; acesso a clientes)
- Momentos de criação de *networking* e interação com as outras *startups*
- *Workshops* de temas como técnicas de oratória, negociação, finanças, vendas e *marketing* digital (podendo variar de acordo com necessidades das startups selecionadas).

Cronograma:

- Divulgação do edital e inscrições através do preenchimento de um formulário (Duração: 8 semanas)

- Seleção das *startups* de acordo com os pré-requisitos e avaliação (Duração: 2 semanas)
- Apresentação do *Pitch* para banca avaliadora (Duração: 1 semana)

Pré-requisitos:

- Colaboradores sediados na cidade de Limeira ou cidades de até 60 km de distância;
- Equipes de, no mínimo, 2 pessoas;
- Ao menos um dos colaboradores exclusivamente dedicado às atividades da *startup*;
- Ser uma *startup* que entrega valor aos seus clientes através de soluções digitais;
- Ter disponibilidade para comparecer ao *Hub*, no mínimo, 3 vezes por semana

Forma de seleção:

As *startups* poderão se inscrever através de um formulário com as principais informações sobre a empresa (nome, área de atuação, nº de colaboradores, histórico de criação, solução oferecida), além de explicitar a motivação para a participação no edital.

Com esse formulário, serão pré-selecionadas 15 *startups* para participarem do *Pitch*, que terá duração de 10 minutos de apresentação e mais 10 minutos para perguntas, e após o *Pitch* serão selecionadas as 5 finalistas. *Startups* vencedoras do *hackathon* que ocorrer no período anterior ao edital terão acesso *Fast Track* ao *Hub*.

Critérios de avaliação do formulário e pitch:

- Aderência aos objetivos do *Hub* (motivação e disponibilidade) – nota: 0 a 5;
- Potencial de crescimento em escala – nota de 0 a 5;
- Principais impactos e externalidades decorrentes do projeto, nos quais o resultado esperado irá gerar impacto na educação e na sociedade – nota de 0 a 5;
- Potencial de Mercado e/ou relevância do problema a ser resolvido – nota de 0 a 5;
- Conhecimento sobre Mercado e sobre o problema a ser resolvido – nota de 0 a 5.

Recomendações finais:

No primeiro edital não recomendamos a seleção a partir do grau de desenvolvimento da *startup*, com o objetivo de dar mais chance para conhecer melhor as iniciativas locais.

De acordo com O'hare (2008) existem alguns pontos que influenciam no sucesso ou insucesso de um *Hub* de Inovação, sendo importante prestar atenção neles durante a sua criação na cidade de Limeira.

Os fatores de sucesso, pensando na realidade da cidade, seriam:

- Começar pequeno e crescer de forma orgânica: iniciar os editais com uma quantidade controlada de *startups* de participantes, para de acordo com o tempo e evolução das atividades e da capacidade poder atender mais *startups*;
- Manter contato com a organização central: necessidade de a prefeitura se manter próxima das atividades que estão acontecendo dentro do *Hub*, mas de forma equilibrada a manter o *hub* funcionando;
- Manter contato com outros polos de inovação: existem outros *hubs*, aceleradoras e incubadoras na região (principalmente na cidade de Piracicaba), onde o potencial de criação de conexões do *hub* pode ser ampliado. Além disso, com a internet é possível conectar com polos das mais diversas regiões.

Já como fatores de insucesso, o autor cita:

- Altas expectativas do *hub* em entregas de produtos comercializáveis e lucro num curto espaço de tempo: é importante que a prefeitura enxergue o *hub* como uma fonte de fomento ao desenvolvimento e incentivo à inovação na cidade, não o medindo como uma fonte de novas empresas e empregos;
- Foco maior em novas ideias e tecnologias, deixando outras atividades de lado: fazer com que as *startups* se estruturem, criem e amadureçam processos é tão importante quanto o surgimento de novas ideias. Então deve-se manter um cronograma de atividades que estimule isso.

3.3 - *Hackathon*

Objetivo:

colocar em prática o conhecimento dos participantes, gerando uma experiência com práticas que geram conexões a partir da relação de diversos atores de mercado, produzindo assim inovação e fomentando o empreendedorismo tanto na cidade de Limeira como na região.

Modelo:

O *Hackathon* terá duas edições por ano, sendo que a primeira edição deve acontecer antes do primeiro edital do *hub* de inovação, visto que os 2 primeiros colocados terão *fast track* para acesso ao *hub*.

O primeiro edital do ano será direcionado para a criação de uma solução para um problema da prefeitura e o segundo para o problema de uma empresa patrocinadora - aqui utilizamos como referência o *Hub* da *Raízen* na cidade de Piracicaba, que roda suas atividades com apoio da empresa, sendo que para Limeira o *Hackathon* pode ser uma forma de aproximação com o investimento privado, mas ainda mantendo o *Hub* como uma iniciativa da prefeitura.

As equipes deverão ter de 8 a 10 pessoas para se inscreverem, sendo que no mínimo 7 devem ser residentes da cidade de Limeira ou cidades distantes em até 60 km.

Cronograma e regras do evento:

- Durante o período do evento os candidatos só poderão ter contato com a comissão organizadora do evento e demais participantes. É vetado o uso de redes sociais e ligações telefônicas durante o período com objetivo de manter todos os candidatos imparciais e com mesmo tipo de acesso à informação. As máquinas de computador devem ter acesso limitado às ferramentas de busca de acordo com os objetivos previamente traçados pela organização.
- Divulgação de material com explicação da situação problema e os objetivos a serem alcançados com os resultados. Nessa fase os participantes terão o primeiro contato com o que deve nortear o desenvolvimento. Duração: 1 hora;
- Pesquisa: os participantes terão acesso à aparelhos computadores disponibilizados pelos organizadores do evento, nos quais poderão acessar ferramentas de pesquisas como Google Acadêmico para embasar as soluções a serem propostas. Duração: 3 horas;

- Análise: neste momento, as equipes deverão refletir e discutir o conteúdo estudado em busca de ideias que fomentem o trabalho final. Duração: 4 horas;
- Ideação: aqui os participantes levantam as possíveis ideias de solução para a resolução dos problemas. Duração: 5 horas;
- Prototipagem: deve-se construir um protótipo que seja tangível do produto ou serviço a ser desenvolvido para testes em ambientes e usuários reais. Duração: 8 horas;
- Preparação do *Pitch*: é necessário construir um discurso, a fim de vender a solução. Duração: 1 hora e 30 minutos;
- Apresentação: é de fato o momento em que a solução final é apresentada e há a premiação. Os jurados têm liberdade de apresentar *feedbacks* às soluções propostas. Duração: 10 minutos de apresentação e 20 minutos de dúvidas da banca avaliadora.

Critérios de avaliação da equipe:

- Solução (se realmente supre o gargalo identificado) – nota: 0 a 5;
- Monetização (se é sustentável financeiramente) e viabilidade – nota de 0 a 5;
- Principais impactos e externalidades decorrentes do projeto, nos quais o resultado esperado irá gerar impacto na prefeitura/empresa – nota de 0 a 5;
- Viabilidade de implementação – nota de 0 a 5
- Engajamento do time e conhecimento sobre a proposta apresentada – nota de 0 a 5

A banca deve ser composta por profissionais capazes de avaliar a solução proposta pelas equipes. A combinação pode variar diversos setores e tipos de atores. Aqui seria interessante convidar diretores/executivos das startups case da cidade - *Kabum* e *ClassApp*, empresas, centros de estudo, pois é uma oportunidade de aproximação com a prefeitura.

Premiação:

As 2 equipes vencedoras terão acesso aos próximos 6 meses de vivência no *hub* de inovação da cidade, e direito a outros prêmios, que podem ser definidos de acordo com a prefeitura/empresa patrocinadora.

3.4 - Seleção de empresas parceiras

Para a realização do segundo *hackathon*, que será voltado para o segmento privado, haverá a divulgação de um edital para a captação de patrocínio. Através do mesmo será possível selecionar a empresa que patrocinará o *hackathon*.

O objetivo da parceria é aproximar a prefeitura da iniciativa privada a fim de garantir recursos para a realização das atividades do *hackathon*, e pleitear suporte nas atividades do *hub* no semestre seguinte. A solução vencedora da solução para a empresa poderá usufruir do

A empresa parceira terá como obrigações da empresa parceira: financiar todo o edital do *hackathon* no segundo semestre e fornecer treinamentos, palestras e workshops para startups no *hub* ao longo do ano (a serem definidos de comum acordo entre prefeitura e empresa). Como contrapartida, a empresa terá a discussão de um problema real com a respectiva solução pensada pelos grupos participantes do *hackathon*, divulgação da marca ao longo do evento, e aproximação com startups do *hub*.

Não poderão participar os interessados que se encontrarem sob falência, insolvência, dissolução, liquidação, recuperação judicial, recuperação extrajudicial, fusão, cisão ou incorporação, empresas estrangeiras que não funcionam no país, nem aqueles que possuem alguma dívida ou punição, nos âmbitos da Administração Pública.

As inscrições e envio das propostas das empresas será realizada de forma digital, via e-mail, até a data escolhida. Junto com a proposta a empresa terá que enviar prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) e uma declaração de compromisso sobre disponibilidade financeira.

Após o recebimento das propostas as empresas serão avaliadas de acordo a alguns critérios e receberão a resposta em até 07 dias úteis, via e-mail também.

Alguns dos critérios utilizados para a seleção serão: ramo de atividade da empresa, investimentos feitos pela empresa e inovação (comprovados), conflito de interesses com outras empresas, viabilidade da proposta, proposta mais vantajosa, alinhamento ao escopo e atividades do programa, unidade de funcionamento até 60 km de Limeira.

Caso a primeira empresa escolhida apresente alguma irregularidade ou falta de documento, o programa convocará a segunda colocada e assim sucessivamente.

Após declarada a vencedora do edital, a mesma será convocada para assinatura de um Termo de Compromisso de patrocínio.

4 - RESULTADOS ALCANÇADOS E DISCUSSÃO

4.1 - Resultados práticos

O trabalho tinha como principal foco estimular o ambiente de empreendedorismo da região da cidade de Limeira-SP, através da solução de demandas, tanto de empresas, quanto da prefeitura da cidade. Para alcançar o objetivo do trabalho, foi preciso estruturar um modelo de *hub* de inovação específico para a região, e isso envolveu o mapeamento das *startups* e de *hubs* de inovação já existentes, e também um estudo a respeito de todos os conceitos aplicados no projeto.

O presente trabalho oferece a possibilidade para as empresas e a prefeitura incentivarem o ecossistema empreendedor, além de atuar em outra problemática da cidade, que é a baixa retenção de talentos. O projeto pretende impactar na solução desse problema a partir do desenvolvimento de *startups* e, conseqüentemente, do crescimento econômico da região e aumento da atratividade em relação a outras cidades.

4.2 - Impacto na comunidade

Para analisar os impactos do trabalho, é necessário expandir os olhares para diversas esferas da comunidade, como por exemplo a população, as empresas que possivelmente farão investimentos, as *startups* e as universidades. Além de entender a importância do investimento público em inovação no desenvolvimento econômico de uma região. Diversos agentes da comunidade serão impactados pela criação do *hub* de inovação, de forma indireta, o desenvolvimento do ecossistema empreendedor da região beneficiará tanto a população local, quanto a Universidade, através da atração de talentos e investimento para a cidade. De forma direta, os pequenos empreendedores terão uma maior visibilidade para seus negócios, além de usufruir de toda estrutura oferecida no espaço. As empresas e a prefeitura da cidade, através do investimento no programa participarão dos editais que terão como objetivo solucionar problemas internos.

4.3 - Impacto na universidade

Para a Universidade, o presente trabalho contribui para ampliar a atuação do campus para toda a comunidade local através da conexão entre o conhecimento acadêmico e as necessidades da região. O *hub* de inovação reúne diversos conceitos estudados durante a graduação em Administração de Empresas e Administração Pública e terá suas ações totalmente voltadas para a realidade local. E como resultado, é esperado uma maior retenção dos talentos desde a universidade até o vínculo empregatício.

4.4 - Estreitamento da relação entre universidade e sociedade

Conforme definido inicialmente, o projeto teve como objetivo mapear as *startups* existentes na região de Limeira e desenvolver um modelo de *hub* de inovação ideal para a cidade, com intuito de realizar um estímulo ao empreendedorismo, acelerar modelos de negócios e atender demandas de empresas e da prefeitura. Partindo deste princípio, podemos dizer que o projeto pode atuar como um facilitador do estreitamento da relação entre a sociedade e a universidade. De um lado, temos a universidade como instituição que possui como uma de suas funções sociais a formação de profissionais qualificados para atuar no desenvolvimento do país. De outro lado, temos as demandas de empresas e da prefeitura que surgem para solucionar problemas, sejam eles relacionados ao próprio negócio ou de cunho social. Com a implementação de um *hub* de inovação, podemos dizer que haverá maior incentivo à comunidade estudantil para que os conhecimentos adquiridos na universidade sejam aplicados em forma de criação de *startups* que visem solucionar as demandas mencionadas anteriormente. Desta maneira, a universidade estaria se aproximando cada vez mais da realidade da cidade de Limeira e cumprindo este papel social localmente.

4.5 - Relação com projetos e linhas de pesquisa

O presente trabalho se relaciona com diversos projetos e linhas de pesquisa. No que tange às linhas de pesquisa, podemos mencionar empreendedorismo, inovação, desenvolvimento social, desenvolvimento econômico, entre outros. No que diz respeito aos projetos, podemos dizer que o trabalho se relaciona com o projeto “*Startup Weekend*” e com projeto da prefeitura de Limeira de desenvolver a cidade no quesito inovação e retenção de talentos. Nesta dimensão, o trabalho pode contribuir através do fomento de ideias inovadoras, da utilização dos conceitos definidos e empresas mapeadas para a realização do mesmo.

4.6 - Contribuições

O projeto de formulação de um *hub* de inovação auxiliou no desenvolvimento dos alunos, abordando um fomento no relacionamento interpessoal e o trabalho em equipe, além disso, ocorreu o desenvolvimento de competências intrapessoais, como a disciplina, o comprometimento, entre outras competências que foram desenvolvidas no decorrer da conclusão do mesmo. Com a participação de todos os integrantes de forma efetiva, o projeto foi concluído com sucesso e poderá auxiliar a instituição de ensino (UNICAMP) a ter parcerias com o *hub* de forma a estruturar aulas teóricas e práticas de inovação e empreendedorismo. Além disso, há um leque de opções que podem se abrir com a possível parceria.

5 - CONCLUSÃO

A criação e evolução de empresas digitais, *startups*, no Brasil apresentaram desde 2014 taxas de crescimento aceleradas e constantes, contribuindo para um cenário próspero e superaquecido na área de Inovação (KON, 2021). É possível destacar que a estrutura governamental de apoio para o desenvolvimento destas empresas mostrou uma insuficiência de instrumentos de regulação e inovação tecnológica, evidenciando uma situação de competitividade internacional relativamente baixa. Por mais alto que o potencial inovativo do Brasil seja, a falta de efetividade das políticas públicas causa obstáculos tremendos à continuidade de projetos e empresas.

Fatores como a instabilidade de recursos, descontinuidade de programas e ausência de políticas públicas consolidadas, foram alguns dos desafios encontrados para a realização deste modelo piloto. A cidade de Limeira possui um grande potencial de Inovação, entretanto, pode-se perceber que é pouco explorado quando voltado para a presença de *startups*. Sabe-se que a empregabilidade no setor das *startups* tem crescido exponencialmente e chamado a atenção de setores como agronegócio, mercado financeiro e educação - o ecossistema brasileiro de Inovação é, como um todo, muito maduro, com fases de tração e escala, unicórnios e times maiores (CARRILLO, 2021).

Ademais, Limeira está no *ranking* das 50 cidades mais empreendedoras do país e essa capacidade poderia ser aprimorada caso existissem conhecimentos adequados em investimentos e boas oportunidades atrativas para jovens empreendedores instalarem o seu ramo de negócio no município.

Outro obstáculo encontrado no caminho, foi a mudança de direcionamento durante a elaboração do trabalho, do qual trouxe questionamento de qual, efetivamente, seria o modelo ideal de Inovação para Limeira. Dessa forma, o desafio tornou-se maior e foi-se necessário retornar algumas etapas de estudo para, finalmente, chegar-se a solução final, o Hub de Inovação. Mas, é válido ressaltar que para a criação de um modelo ideal 100% adequado para a cidade, seria necessário um maior tempo de desenvolvimento e, conseqüentemente, de pesquisas mais aprofundadas.

O presente trabalho teve como objetivo inicial mapear as *startups* e estruturar um modelo de aceleradora para Limeira. Entretanto, quando alinhado a ideia com o

Secretário de Desenvolvimento, Turismo e Inovação, o direcionamento tomou outro rumo, pois não existem startups suficientes no município para o modelo de aceleradora que estava sendo proposto - o que tornaria o projeto mais amplo do que o intuito inicial, de concentrar o conhecimento na cidade. Além disso, das *startups* encontradas, muitas tinham poucas informações disponíveis, com difícil contato e/ou que já tinham encerrado suas atividades, enquanto outras das mais desenvolvidas já estavam inseridas em outros *hubs* de inovação, aceleradoras ou incubadoras. Dessa forma, o *hub* de inovação foi escolhido entre tantos outros conceitos, pois se trata de um modelo de inovação aberta, permitindo que, mesmo com problemas em políticas efetivas, a inovação ocorra sem uma capacidade interna sólida. Por mais que o ambiente de Inovação seja diverso, é imprescindível a busca por resultados melhores e aperfeiçoamentos no marco legal e fortalecimento de uma indústria de capital de risco.

Dentre os pontos desenvolvidos no decorrer do trabalho, é importante destacar todos os mapeamentos realizados e a estruturação do modelo de *hub* para Limeira. Foi necessário o estudo aprofundado dos conceitos e, principalmente, como o mercado da cidade está organizado. O pólo industrial é regido, principalmente, por micro e pequenas empresas – que correspondem a aproximadamente 50% dos CNPJs, conforme informado pelo Secretário de Desenvolvimento, Turismo e Inovação de Limeira. Dessa forma, existem muitas empresas a serem beneficiadas pelo *hub* de Inovação proposto nesse projeto, de forma a gerar inovação aberta por meio de uma rede integrada com a realidade local.

Muitos empreendedores querem ver as suas ideias materializadas, mas não sabem como realizar e é neste ponto que o *hub* se torna essencial para este feito, pois são espaços que recebem negócios pouco ou quase nada maduros e oferecem, com os investimentos necessários, oportunidades em transformá-los em grandes empreendimentos. Grandes empresas se interessam pelas soluções propostas nestes espaços, assim investidores estão frequentemente procurando por modelos de negócios com alto potencial de retorno. Por fim, toda a comunidade local será beneficiada pelas conexões geradas neste modelo, pois os desenvolvimentos de novos produtos e serviços gerarão empregos qualificados, movimentando a economia da cidade.

As contribuições envolvidas na área de administração e administração pública foram das mais diversas. No campo público, pode-se analisar como a ausência de

estruturação de políticas públicas eficientes, desde sua formulação até a implementação, e de um orçamento adequado impactaram negativamente na realização do trabalho, pois, por mais que Limeira seja uma cidade altamente empreendedora e exista um polo industrial grande, não há políticas e investidores atrativos. Apenas duas *startups* prosperaram em Limeira: Kabum e ClassApp, sendo assim, os *cases* de sucesso são raros e possivelmente os novos empreendedores preferem buscar instalações em cidades vizinhas (Piracicaba, Campinas etc.).

Ademais, a mão-de-obra acadêmica dificilmente instala-se em Limeira. Muitas vezes os estudantes retornam para suas cidades de origem ou deslocam-se em busca de emprego para outras localidades. Sendo assim, a Prefeitura da cidade perde em não ter um plano bem estruturado voltado para crescimento de *startups* e inovação, como outras gestões possuem (Piracicaba, por exemplo), sendo possível perceber como a falta de estrutura e orientação para as empresas afeta o ecossistema com a falta de startups desenvolvidas.

Como citado no começo deste tópico, as limitações para a realização deste trabalho foram obstáculos a serem superados. A base de dados era escassa e as informações referente a região de Limeira não estavam facilmente disponíveis, porém mesmo com os desafios encontrados o trabalho em equipe ajudou no desenvolvimento acadêmico. Foi possível aprofundar em conceitos ligados aos temas de empreendedorismo e inovação, além de entrar em contato com empreendedores da cidade de Limeira para ouvir um pouco mais sobre sua realidade e trajetória.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACS, Zoltan J.; DESAI, Sameeksha; HESSELS, Jolanda. Entrepreneurship, economic development and institutions. **Small Business Economy**, v.31, p.219-234, 2008. Disponível em <<https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s11187-008-9135-9.pdf>>. Acesso em: 18 mai. 22

A Função Social da Universidade. **Jornal da UFPEL**, Pelotas, Ano 7, n.45, mai. 2015. Disponível em: <<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/wp-content/uploads/2015/06/Jornal-UFPEL-45-MAI-2015.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2022

ANDRADE, Renato Fonseca de; TORKOMIAN, Ana Lúcia Vitale. Fatores de influência na estruturação de programas de educação empreendedora em instituições de ensino superior. ENCONTRO DE ESTUDOS SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS, 2., 2001, Londrina. **Anais do Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de pequenas Empresas**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2001.

ANTHONY, S. D. The new corporate garage. **Harvard Business Review**, v.90, n.9, p.46-53. 2012.

BORTOLINI, Rafaela; CORTIMIGLIA, Marcelo Nogueira; DANILEVICZ, Ângela. GHEZZI, Antonio. Lean Startup: uma revisão histórica abrangente, **Management Decision**, v.59, n.8, p.1765-1783, 2021.

COSTA, Danilo de Melo; BARBOSA, Francisco Vidal; SILVA, Cláudio Heleno Pinto. Empreendedorismo e inovação: o papel da educação superior nas economias mundiais'. XI Colóquio Internacional Sobre Gestão Universitária na América do Sul, 11., 2011, Florianópolis. **Anais do Colóqui Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

CHESBROUGH, Henry W. **Open Innovation**: the new imperative for creating and profiting from technology. Boston: Harvard Business School Press, 2003.

CHESBROUGH, Henry W. **Open Innovation**: researching a new paradigm. Oxford University Press, 2006.

CUNHA FILHO, Marcio Augusto L.; REIS, Alessandro P.; ZILBER, Moisés A. Startups: do nascimento ao crescimento - proposta de integração para ciclos de inovação e desafios de desenvolvimento. **Revista Desafios**, v.5, n.3, 2018.

DEPINÉ, Ágata; TEIXEIRA, Clarissa Stefani. **Habitats de Inovação**: Conceito e Prática. São Paulo: Estação do Conhecimento, 2018.

DESIDÉRIO, Paulo Henrique M.; POPADIUK, Silvio. Redes de inovação aberta e compartilhamento do conhecimento: aplicações em pequenas empresas. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v.12, n.2, p.110-129, abr./jun. 2015.

GRIMALDI, Rosa; GRANDI, Alessandro. Business incubators and new venture creation: na assessment of incubating models, **Technovation**, v.25, p.111-121, 2005

JÓIA, Paulo Roberto; SAMPAIO, Silvia Selingardi. Estruturação do pólo tecnológico de campinas, sp contribuição ao estudo dos espaços industriais de alta tecnologia.” **Geografia**, v.20, n.2, p.5-71, 1995.

KOHLER, Thomas. Corporate accelerators: Building bridges between corporations and startups. **Business Horizons**, v.59, n.3, 347-357, 2016.

KON, Anita. Economia política das startups brasileiras: nova ordem em um cenário de turbulências. **Brazilian Journal of Political Economy**, v.41, n.3, 2021.
Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rep/a/q5PW6p6Dc8kB3BS7TPP6pRR/>>.
Acesso em: 20 jun. 2022

LIMEIRA está entre as 50 cidades mais empreendedoras do país. **Diário de Justiça**, Limeira, 1 mai. 2022. Disponível em: <<https://diariodejustica.com.br/limeira-esta-entre-as-50-cidades-mais-empreendedoras-do-pais/>>. Acesso em: 24 jun. 2022.

LIMEIRA, Tania M. Vidigal. **O papel das aceleradoras de impacto no desenvolvimento dos negócios sociais no Brasil**. Relatório de Pesquisa. Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Faculdade Getúlio Vargas, São Paulo, 2014. Disponível em <https://ice.org.br/wp-content/uploads/pdfs/O_papel_das_aceleradoras.pdf>. Acesso em: 8 mai. 2022.

LYNN, H. D.; RADOJEVICH-KELLEY, N.; Analysis of accelerator companies: An exploratory case study of their programs, processes, and early results. **Small Business Institute Journal**, v. 8, n. 2, p. 54-70, 2012.

MARTES, Ana Cristina Braga. Weber e Schumpeter: A ação econômica do empreendedor. **Revista de Economia Política**, v.30, n.2, p.254-270, abril-junho 2010.

MELO, Daniel Gonzaga de. **Inovação tecnológica: uma revisão da abordagem shumpeteriana e neoschumpeteriana acerca do progresso técnico**. Monografias – Brasil Escola, 2022. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/inovacao-tecnologica-uma-revisao-abordagem-shumpeteriana-neoschumpeteriana-acerca-progresso-tecnico.htm>>. Acesso em: 24 jun. 2022.

MONFARDINI, Elisandra. Limeira está entre as 50 cidades mais empreendedoras do país. **Jornal Gazeta de Limeira**, 2022. Disponível em: <<https://www.gazetadelimeira.com.br/local/limeira-esta-entre-as-50-cidades-mais-empreendedoras-do-pais>>. Acesso em: 15 jun. 2022.

NEGRI, João Alberto De. **Investir em inovação é garantir o futuro**. IPEA. Rio de Janeiro: IPEA, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10362/1/Radar_64_investir.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2022.

O'HARE, J., et al. Innovation Hubs: why do these innovation superstars often die young? **International Design Conference**, Dubrovnik, 2008.

OHEN, Susan; HOCHBERG, Yael V. Accelerating Startups: The seed accelerator phenomenon, **SSRN**, jan. 2014.

OLIVEIRA, Anna Gabriela M.; MELO, Marlene Catarina de O. L.; MUYLDER, Cristiana Fernandes. Educação Empreendedora: O Desenvolvimento do Empreendedorismo e Inovação Social em Instituições de Ensino Superior. **Revista Administração em Diálogo**, v.18, n.2, p.29-33, 2016.

O PAPEL do governo nos investimentos e negócios de impacto. **Página 22**, 16 de maio de 2019. Disponível em: <<https://pagina22.com.br/2019/05/16/o-papel-do-governo/>>. Acesso em: 24 jun. 2022.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO (PSD). **Limeira é destaque em ranking de empreendedorismo**. Limeira, 2021. Disponível em <<https://psd-sp.org.br/noticia/limeira-e-destaque-em-ranking-de-empreendedorismo/?msclkid=aed1a0efcf2911eca9340e8cd20be402>>. Acesso em: 8 mai. 2022.

PINHEIRO, André Miguens Castelar. **A importância do setor público no desenvolvimento de empresas de base tecnológica**: um estudo de caso. 2016. 69f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) – Instituto de Economia. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016.

PREFEITURA DE LIMEIRA. Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Inovação. **Inovação, geração de conhecimento e vocação para o empreendedorismo**. Limeira, 2022. Disponível em <<https://www.limeira.sp.gov.br/ppd/pt-br/limeira/inovacao-geracao-de-conhecimento-e-vocacao-para-o-empreendedorismo?msclkid=aed1888ecf2911eca870aded904175e0>>. Acesso em: 8 mai. 2022.

PREFEITURA DE LIMEIRA. **Limeira é destaque em ranking nacional de cidades empreendedoras**. Limeira, 27 de Janeiro de 2021. Disponível em: <<https://www.limeira.sp.gov.br/sitenovo/news.php?p=11216>>. Acesso em: 24 jun. 2022.

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **Edital de Credenciamento nº03/SEC/2022**. Procedimento de credenciamento e seleção de hospedagem no Hub de inovação educacional. São José dos Campos, 2022. Disponível em: <https://www.sjc.sp.gov.br/media/184139/edital_de_credenciamento_-_hub_de_inovacao-1.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2022.

PUCCINI, L., BENEDETTI, M. A influência do uso de espaços compartilhados sobre a prática da inovação aberta das empresas. **Administração de Empresas em Revista**, v. 2, n. 24, p. 377-409, 2021.

SARKAR, Soumodip. **Empreendedorismo e Inovação**. São Paulo: Escolar Editora, 2009.

STAL, EVA; NOHARA, Jordan; CHAGAS, Milton de Freitas. Os conceitos da inovação aberta e o desempenho de empresas brasileiras inovadoras. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 11, n.2, p.295-320, abr./jun. 2014

TIDD, Joseph; BESSANT, John. **Gestão da Inovação**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

TOIVONEN, Tuukaa; FRIEDERICI, Nicolas. Time to define what a “Hub” really is. **Stanford Social Innovation Review**, 7 abr. 2015.

TRAVERS, Patrick Kahlil; TEIXEIRA, Clarissa Stefani. As características definidoras das aceleradoras e suas diferenças para outras organizações filantrópicas. **Revista Científica do Alto Vale do Itajaí**, v.6, n.9, p.98-107, 2017. Disponível em: <<https://www.revistas.udesc.br/index.php/reavi/article/view/2316419006092017098/209>>. Acesso em: 24 jun. 2022.

VALENÇA, George; SANTOS, Rodrigo. Como Organizar uma Hackathon Corporativo?. In: ARAÚJO, Rafael Dias et. al. (Org.). **Tópicos Especiais em Sistemas de Informação**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira da Computação, 2022.

VALENTE, Darwin. Mogi está entre as 50 cidades mais inteligentes e conectadas do país. **O Diário de Mogi**, 04 de setembro de 2021. Disponível em: <<https://odiariodemogi.net.br/canais/criaticidade/mogi-esta-entre-as-50-cidades-mais-inteligentes-e-conectadas-do-pais-1.22129>>. Acesso em: 24 jun. 2022.

VICENTE, Rayres Helena Fonseca; LOPES, Paloma de Lavor. A importância de investimentos em inovação tecnológica como fator chave para o desenvolvimento econômico. SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 12., 2015, Resende. **Anais do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**. Resende: Faculdades Dom Bosco, 2015. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/28822366.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2022.

VIITANEN, J, LAUNONEN, M, LAUNONEN, K. The Global Best Practice in STP Development: - Case Study Research for Developing the Next Generation Innovation Hubs. **IASP World Conference on Science and Technology Parks**, 2011.

WEIBLEN, Tobias; CHERBROUGH, Henry W. Engaging with startups to enhance corporate innovation. **California Management Review**, v.57, n.2, 66-90, 2015.

ANEXO A - MAPEAMENTO DAS STARTUPS

Nome da empresa	Atividade	Responsável	Site/Rede social	Cidade
@Tech	Soluções tecnológicas para agropecuária	Tiago Zanetti Albertini	www.echagr.com/	Piracicaba
Balta.io	Plataforma completa de cursos e tecnologia	Andre Baltieri	www.balta.io	Piracicaba
Binahki	Plataforma de acompanhamento de indicadores industriais	Robson Quero	www.binahki.com.br	Limeira
ClassApp	Aplicativo que conecta instituições de ensino a pais e alunos.	N/a	www.classapp.com.br	Limeira
Commotech	Junta quem quer negociar commodities enquanto cuida dos processos burocráticos e técnicos que permeiam este negócio	Paulo Faria	https://commotech.io/pt/home/	Piracicaba
Cooperlojas	Sistema de compras em grupo	João Carlos de Claudio	www.cooperlojas.com.br	Rio Claro
Corretor Freelancer	Plataforma online de corretores associados	Não encontrado	www.corretorfreelancer.org	Piracicaba
É original	O Sistema de Documentação Digital de Originalidade e Propriedade	Emerson Favero	www.eoriginal.com.br	Americana
Forlidar	Soluções para o monitoramento da produção florestal, agrícola	Eimi Arikawa	www.forlidar.com.br	Piracicaba
Fretespot	Aplicativo para disponibilizar transportadores de forma ágil otimizar os ganhos de embarcadores e transportadores	Claudenir Nascimento	www.linkedin.com/company/fretespot	Americana
Gplus	Plataforma online de pedidos	Guilherme Geraldo	www.home.gplustogo.com.br	Limeira
Intelup	Plataforma de software que permite automatizar análises de dados e tarefas	Bruno Luiz Belanda	www.intelup.com.br	Piracicaba

Is cool	Aplicativo de comunicação integrada para alunos e escolas	Mariana Vahdat	www.iscoolapp.net	Americana
Kabum	E-commerce de tecnologia e games	N/a	www.kabum.com.br	Limeira
Minha Cirurgia	Plataforma que conecta Médico e Pacientes, gerando melhor experiência no cuidado pré e pós cirúrgico, de forma ágil, segura e centralizada.	Pedro Assis	www.linkedin.com/company/mcirurgia/	Americana
Norteia	Aceleradora de organizações estudantis	Cauê Mendes	www.linkedin.com/company/somosnorteia/	Limeira
Olho Digital	Dispositivo voltado para deficientes visuais que visa complementar a bengala com detecção de objetos da cintura para cima	Rafaela Mecatti	N/a	Limeira
Picssel	Plataforma o produtor rural pode cotar, contratar, monitorar e regular sinistros.	Daniel Miquelutti	www.picssel.com.br	Piracicaba
Planejador digital	Ferramenta online para ajudar no plano de negócios	Katia Julio	www.planejadordigital.com.br	Limeira
Projeto curso	Plataforma de E-learning para quem deseja criar cursos ou materiais que promovam sua marca pessoal	Robson Quero	www.linkedin.com/company/projeto-curso/	Limeira
Resale	Outlet imobiliário	Lidiane Silva Rosa	www.resale.com.br	Piracicaba
Size	Plataforma de acesso à crédito para MPEs	Leandro Zen	www.gruposize.com.br	Piracicaba
Solaris Telecom	Soluções tecnológicas voltadas ao segmento de telecomunicações	Leandro M. Oliveira	www.solaristelecom.com	Limeira
Um Grau e Meio	Detecção automática de focos de incêndio	Eimi Arikawa	www.umgrauemeio.com	Jundiaí
Visita Online	Criação de passeios virtuais em imóveis para venda ou aluguel	Anne Rebeca Simesi	www.visita.online	Rio Claro